

Embaixador crê em apoio dos EUA para renegociar dívida

Etevaldo Dias

Cleveland — "Todo credor deseja que o devedor encontre maneiras de saldar seu débito. Assim, a cooperação americana na solução da dívida externa é um desenvolvimento natural. Seria surpreendente se fosse ao contrário".

Assim o Embaixador Sérgio Correia da Costa, que assumirá em setembro a Embaixada brasileira em Washington, anunciou ontem, logo após encontro com o Presidente João Figueiredo, na Eaton House, sua disposição de prioritariamente fazer gestões junto ao Governo e ao Congresso norte-americano para negociar a dívida externa brasileira. Ele explicou que da parte do Governo já houve sinais claros de sua disposição de negociar diretamente com o Governo brasileiro, mas que será preciso convencer o Congresso.

— Esta será uma das minhas mais altas prioridades. É a aproximação com o Congresso americano, a persuasão, o esclarecimento sobre a natureza dos nossos problemas e da nossa possibilidade de saldá-lo e a conveniência mútua de que seja encontrada uma solução que não sacrifique excessivamente, do ponto de vista social, porque o povo brasileiro está dando uma contribuição muito alta, e há, evidentemente, um limite.

Sinais de negociação

O Embaixador Correia da Costa ficou 20 minutos com o Presidente Figueiredo, quando fez uma explanação sobre seus planos imediatos: concluir sua missão na ONU, onde atualmente representa o Brasil, e a posse em Washington, onde assumirá em meados de setembro.

A entrevista foi concedida à entrada da Eaton House. O Embaixador saltou do carro e, apoiado à porta, pediu que os repórteres fossem breves porque estava atrasado para o voo que o levaria de volta a Nova Iorque.

O Presidente Figueiredo iniciou a conversa, como revelou o Embaixador, falando sobre o seu relacionamento fácil e cordial com o Presidente Reagan com o qual havia estabelecido um canal de comunicação franco. Mas o seu encontro com Figueiredo, como explicou, foi rápido.

— Embaixador, na conversa com o Presidente, ou nas conversas que o se-

nhor vem tendo, tem sido tratada a possibilidade de negociação do Governo brasileiro com o norte-americano em torno da nossa dívida externa? Perguntou o repórter.

— Vocês viram que nos breves momentos não poderia ter ido a fundo nestes negócios. Evidentemente, sendo este um dos problemas maiores, mais prementes do país, é natural que venha a ser considerado nos próximos dias e com alta prioridade.

— Então, o Senhor não afasta a possibilidade de intermediar, a nível de Governo, uma solução junto ao Governo norte-americano para a dívida externa brasileira? — insistiu o repórter.

— Não levanto, mas não afasto. Não suscito mas não repilo como sendo um absurdo — respondeu, sorrindo, o Embaixador.

— E de que forma o Presidente Reagan e o Governo americano poderiam ajudar para resolver este problema da dívida brasileira?

— Em certo sentido é um problema comum sendo os Estados Unidos nosso principal credor. Todo credor deseja que o devedor encontre maneira de saldar seu débito.

— O senhor nota no Governo americano disposição neste sentido (de negociar)? — perguntou o repórter.

— Acho que o Governo americano já deu, em mais de uma oportunidade, sinais claros desta sua intenção, mas o Executivo tem, evidentemente, muitas limitações. O Congresso tem voz dominante em questão de prazos ou mesmo volumes a certos tipos de financiamentos, ainda que a prazos curtos. De modo que é preciso, é desejável, que o Congresso também partilhe desta percepção da importância do problema brasileiro, não apenas nós mas também para os Estados Unidos.

O Embaixador crê, entretanto, que a solução não é apenas do Congresso americano mas também do Presidente Reagan, do Departamento de Estado, que deve tomar a iniciativa de encaminhar o problema brasileiro ao Congresso para uma solução "articulada".

Nas conferências feitas nos Estados Unidos, lembrou Correia da Costa, tem mostrado que o Brasil não é um país "quebrado" porque tem condições de saldar seus compromissos desde que haja uma compreensão e cooperação por parte de seus credores.